

## EDITORIAL

## METALÚRGICOS DECIDEM: É AUMENTO OU GREVE!

A crise ficou para trás e não pode ser usada como argumento pelos patrões para não reajustarem os salários dos trabalhadores. Quem dificultar as negociações vai enfrentar greve. Esta decisão está sendo tomada nas assembleias nas portas de fábrica e nos atos de mobilização.



que é vital para a superação definitiva da crise e a recuperação industrial.

Nós, trabalhadores e movimento sindical, fomos fundamentais para evitar que a crise tomasse uma proporção gigantesca, lutamos pela preservação dos empregos e nos mobilizamos para garantir o

corde dos juros e a produtividade em alta.

É hora dos patrões terem sensibilidade e atenderem nossas reivindicações por um digno aumento real e pela redução da jornada, como forma de gerar mais emprego e mais qualidade de vida nos locais de trabalho. A categoria está mobilizada e assim deve permanecer até a vitória!

Miguel Torres

**PRESIDENTE DO SINDICATO E VICE-PRESIDENTE DA FORÇA SINDICAL**

## ARTIGO

## REDUZIR A JORNADA É GERAR EMPREGOS

A luta pela redução da jornada de trabalho para 40h semanais, sem redução salarial, está na reta final para ser definida no Congresso Nacional. Conseguimos levar a discussão das fábricas para a sociedade, unificar o movimento sindical em torno dessa bandeira, fazer



e traz vantagens sociais, já que o trabalhador terá mais tempo para a família, o lazer e sua qualificação profissional, haverá menos problemas de saúde e acidentes de trabalho.

As centrais sindicais, unidas, construíram uma agenda visando esclarecer e sensibilizar os congressistas e a sociedade sobre os benefícios da medida. Estamos visitando os parlamentares e colando cartazes nos gabinetes que aprovam a redução da jornada.

A redução da jornada é um importante mecanismo para repartir os ganhos de produtividade e distribuir renda, buscando a construção de uma sociedade mais justa, com emprego e renda para todos.

Paulo Pereira da Silva, Paulinho

**PRESIDENTE DA FORÇA SINDICAL E DEPUTADO FEDERAL - PDT/SP**

com que o projeto das 40h (PEC 231/95) fosse aprovado na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, debatido em Comissão Especial e estamos pressionando para que seja votado no plenário ainda este ano.

Avançamos na luta, mas ela ainda não terminou. Mais do que nunca, precisamos manter a mobilização e a unidade até que o Congresso aprove as 40h para todos os trabalhadores brasileiros e mude a legislação.

A redução da jornada de 44 para 40 horas só trará benefícios para o Brasil. É uma medida que interessa a toda a sociedade, porque gera empregos, melhora a qualidade de vida

## DIREITOS TRABALHISTAS

**Nesta edição, "o metalúrgico" informa sobre uma decisão da Justiça que favorece os trabalhadores no pagamento das férias, em caso de demissão. Saber quais são os seus direitos é fundamental para garantir o recebimento de todas as verbas rescisórias e indenizatórias na hora da demissão. Confira abaixo e faça valer os seus direitos:**



### DEMITIDO TAMBÉM GANHA ADICIONAL DAS FÉRIAS

O trabalhador que for dispensado da empresa sem ter tirado férias tem direito de receber a remuneração das férias mais um terço do valor. Se alguém for demitido antes de completar um ano no emprego, receberá o valor proporcional das férias, mais um terço. A decisão é do Supremo Tribunal Federal, que julgou ação de um trabalhador que passou por todas as instâncias.

O trabalhador havia sido demitido após trabalhar entre dezembro de 2001 e janeiro de 2003 sem sair de férias. O patrão (Estado) argumentou que o trabalhador tivesse tirado as férias. Os tribunais de primeira e segunda instâncias

havia sido favoráveis ao trabalhador por entender que o Estado não poderia se enriquecer com o dinheiro devido ao funcionário. Mesmo assim, o governo continuou entrando com recursos, até perder a ação definitivamente no STF (Supremo Tribunal Federal), instância máxima da Justiça brasileira.

O pagamento das férias com o adicional de um terço está previsto na Constituição e os dois valores devem ser garantidos.

Se um trabalhador quiser procurar a Justiça, ele pode pedir ajuda ao seu sindicato, fazer uma reclamação verbal na Justiça do Trabalho ou contratar um advogado.

## RECONHECIMENTO

## Sindicato de Santo André comemora 76 anos

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá comemorou 76 anos de fundação com um ato político no dia 25 de setembro. A data coincide com um ano da tão alardeada crise financeira mundial, que já está sob controle, graças à contribuição e a determinação dos trabalhadores (os metalúrgicos de Santo André e Mauá entre eles), de manter a fé no Brasil e reforçar o mercado interno.

Cícero Firmino, o Martinha, presidente do Sindicato, destaca algumas das grandes campanhas cidadãos que a entidade liderou em favor do Brasil ao longo dos 76 anos. "Desde 'O Petróleo é nosso', que hoje garante a possibilidade dos ganhos do pré-sal, passando pelas 'Diretas, Já!', pela 'Anistia' e movimento contra a carestia, entre outros", exemplifica Martinha.

Neste ano, a principal bandeira do Sindicato é a redução da jornada para 40



**Cícero Firmino e Miguel: parceiros nas lutas do passado e atuais**

horas semanais, sem redução de salário, e a superação da crise com a criação de empregos e salários decentes.

**Miguel Torres**, presidente do nosso Sindicato e vice-presidente da Força Sindical, parabenizou a entidade parceira de tantas lutas e conquistas: "o Sindicato de Santo André e Mauá tem uma importância histórica para a classe trabalhadora, para o movimento sindical e para o desenvolvimento econômico, social e democrático do Brasil, que merece ser celebrada".

**o metalúrgico**

SETEMBRO DE 2009

Ano 66 - Edição nº 559

"o metalúrgico" é o órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes

**Sede SP** - Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade  
CEP 01506-000 - São Paulo - SP - Fone (011) 3388-1000

**Sede Mogi** - Rua Afonso Pena, 137, Vila Tietê  
CEP 08770-330 - Fone (011) 4791-1666

Fax (011) 4791-2516 - Mogi das Cruzes - SP

**www.metalurgicos.org.br**  
**contato@metalurgicos.org.br**

## Diretores (Sede SP):

Adnaldo Ferreira de Oliveira, Antonio Raimundo Pereira de Souza (Mala), Carlos Andreu Ortiz (Ortiz), Carlos Augusto dos Santos (Carlão), Cícero Santos Mendonça, Cláudio do Prado Nogueira, David Martins Carvalho, Edson Barbosa Passos, Elza Costa Pereira, Eraldo de Alcântara (Maloca), Eufrozino Pereira, Francisco Roberto Sargento, Geraldino dos Santos Silva, Jefferson Coriteac, João Aparecido Dias (João DD), João Carlos Gonçalves (Juruna), Jorge Carlos de Moraes (Arakém), José Francisco Campos, José Luiz de Oliveira, José Maurício da Silva (Cea-

rá), José Silva Santos (Zé Silva), Juarez Martelozo Ramos, Lourival Aparecido da Silva, Luiz Antonio de Medeiros, Luís Carlos de Oliveira (Luisinho), Luiz Valentim Damasceno Filho, Maria Euzilene Nogueira (Leninha), Miguel Eduardo Torres, Milton Eduardo Brum, Nelson Aparecido Cardim (Xepa), Paulo Pereira da Silva (Paulinho), Pedro Nepomuceno de S. Filho (Pedrinho), Ricardo Rodrigues (Teco), Tadeu Moraes de Sousa e Valdir Pereira da Silva

## Sede de Mogi das Cruzes:

Paulo Fernandes de Souza (Paulão), Sales José da Silva e Sílvio Bernardo

**Diretor Responsável**  
Miguel Eduardo Torres

**Edição e Redação**  
Débora Gonçalves - MTb 13.083  
Val Gomes - MTb 20.985

**Fotografia**  
Jaécio Santana

**Diagramação**  
Rodney Simões  
Vanderlei Tavares

**Impressão**  
BANGRAF

**Tiragem:**  
300 mil exemplares